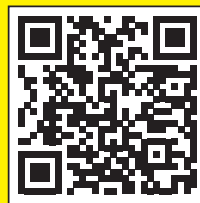


LEIA TAMBÉM NA INTERNET

GazetadoParaná



gazetadoparana.com.br



Publicidade Legal

Edição 11.154 // Fechamento 20h00

O jornal mais lido do estado

GazetadoParaná

R\$2,00 Fundado em 1991. Diretor: Marcos Formighieri

SEXTA-FEIRA // 16.10.2026 // Cascavel-PR

www.gazetadoparana.com.br

O que se altera com o fim da escala 6x1 para todos os trabalhadores?

● Senado aprovou a PEC que **reduz a jornada máxima de 44 para 40 horas**, garante dois dias de descanso remunerado e mantém os salários

● A principal alteração é a **garantia constitucional de dois dias de descanso por semana**, sem diminuição da remuneração mensal

● O Senado Federal aprovou a PEC 221/2019, que estabelece o fim da escala de trabalho 6x1 no Brasil. A principal alteração é a garantia constitucional de dois dias de descanso por semana, sem diminuição da remuneração mensal. Regra anterior: 44 horas de limite semanal, com possibilidade de seis dias de trabalho e um de descanso. Nova regra: 40 horas de limite semanal, com dois dias de descanso remunerado. Dois meses após a promulgação: jornada máxima reduzida para 42 horas semanais. Um ano e dois meses após a promulgação: jornada

máxima reduzida para 40 horas semanais. O texto mantém a remuneração e admite regras específicas e compensações previstas na legislação e em negociações coletivas. Apesar da ampla maioria favorável à mudança, a aprovação não encerra o debate sobre os impactos econômicos. Entidades empresariais dos setores de comércio, indústria, bares e restaurantes manifestaram preocupação com o aumento dos custos operacionais, a necessidade de novas contratações e os possíveis reflexos sobre preços e empregos. Público ● P.2



Divulgação

Previdência do Paraná acumula déficit de R\$ 5,7 bi

● A Previdência dos servidores públicos do Paraná registrou insuficiência financeira de R\$ 5,7 bilhões entre janeiro e agosto de 2026. O valor foi apresentado pelo próprio governo estadual durante audiência pública de prestação de contas do segundo quadrimestre, realizada na terça-feira (13), na Assembleia Legislativa do Paraná (Alep). O resultado representa um aumento de aproximadamente R\$ 500 milhões em rela-

ção ao mesmo período de 2025, quando a insuficiência havia alcançado R\$ 5,2 bilhões. Os números foram apresentados pelo secretário da Fazenda em exercício, Luiz Paulo Budal. Enquanto o Fundo de Previdência apresentou superávit superior a R\$ 1 bilhão nos primeiros oito meses, o Fundo Financeiro acumulou déficit de aproximadamente R\$ 4,3 bilhões. O Fundo Militar registrou resultado negativo. Público ● P.3

MORO E RATINHO INICIAM TRANSIÇÃO APÓS EMBATES NA CAMPANHA



Victor Coutant

O futuro e o 'quase ex-governador'

● O governador eleito do Paraná, Sergio Moro (PL), iniciou ontem (15) a transição para o novo governo em uma reunião com Ratinho Junior (PSD), no Palácio Iguaçu, em Curitiba. O encontro marcou o primeiro contato presencial entre os dois após a eleição estadual e abriu oficialmente os preparativos para a mudança de comando prevista para janeiro de 2027. Ratinho Junior afirmou que vai colaborar com a equipe do governador eleito e garantir o acesso às informações necessárias para a preparação da próxima gestão. A organização da transição ainda depende de um decreto do governo estadual. O documento deverá definir as regras para a atuação das equipes e para o compartilhamento de informações entre a atual administração e a futura gestão. Os nomes dos integrantes dos dois grupos também ainda serão anunciados. Após a reunião, Moro afirmou que pretende conduzir a passagem de governo com diálogo e transparência. Segundo ele, a prioridade é garantir que os serviços públicos não sejam interrompidos durante a mudança de administração. Público ● P.2

Edson Souza deixa o MDB após partido apoiar Flávio

● O vereador de Cascavel Edson Souza anunciou sua saída do MDB após a direção estadual e a maioria dos diretórios do partido declararem apoio à candidatura de Flávio Bolsonaro (PL) à Presidência da República. O parlamentar afirmou que não concorda com a decisão e disse que não permanecerá na le-

genda. O anúncio foi feito em discurso no qual Edson criticou a aproximação do MDB com o candidato do PL e resgatou a história do partido durante a ditadura militar. O vereador também defendeu políticas sociais, investimentos em saúde e educação e programas assistenciais. Público ● P.4

Funcionários do Vita em greve após os atrasos



Reprodução

● Cerca de 200 funcionários dos hospitais Vita BR e Vita Batel, em Curitiba, entraram em greve ontem (15) após não receberem os salários referentes a setembro. Segundo representantes sindicais, os atrasos se repetem há cerca de cinco meses. A categoria decidiu pela paralisação

depois que o pagamento não foi depositado até o quinto dia útil do mês. Antes do início da greve, os sindicatos comunicaram a administração dos hospitais sobre a possibilidade de paralisação. A direção teria se comprometido a regularizar os salários. Público ● P.3

Brasileirão Colorado faz duelo direto com o Mirassol hoje

A 31ª rodada do Campeonato Brasileiro será aberta nesta sexta com uma partida. O Internacional visita o Mirassol, às 20 horas, num confronto direto contra o rebaixamento. O Colorado tem a chance de sair da zona da degola nesta rodada e vem de dois resultados considerados bons em confrontos diretos. Derrotou o Corinthians por 2 a 1 e empatou com Grêmio. Esportes ● P.6



Ricardo Duarte

Velocidade Arthur Leist está otimista para a Stock em Cascavel

A Stock Car retorna a Cascavel para a disputa da 10ª etapa da temporada 2026. Será a segunda passagem da categoria pelo Autódromo Internacional Zilmar Beux neste ano, e Arthur Leist, piloto da Texaco Racing, chega motivado para buscar outros bons resultados com a equipe Crown Racing. Na primeira visita ao circuito, o piloto mostrou competitividade. Esportes ● P.6



Luciano Neves / GP

Ginástica rítmica Cascavel sedia o Paranaense de GR de conjuntos

O ginásio Sérgio Mauro Festuggatto, localizado no Complexo Esportivo Ciro Nardi, em Cascavel, será sede do Campeonato Paranaense de Ginástica Rítmica de conjuntos. A competição reunirá cerca de 350 ginastas, a partir dos dez anos até a idade adulta. A competição inicia às 16 horas e a solenidade de abertura será nesta sexta, às 19h30. Esportes ● P.6

Público

Mudança histórica Senado aprovou em dois turnos a PEC que reduz a jornada máxima de 44 para 40 horas, garante dois dias de descanso remunerado e mantém os salários; texto segue para promulgação

Senado aprova fim da escala 6x1 e reduz jornada para 40 horas semanais

A principal alteração é a garantia constitucional de dois dias de descanso por semana, sem diminuição da remuneração mensal nesta quinta-feira

Cascavel
DA REDAÇÃO

O SENADO Federal aprovou, na noite de quarta-feira (14), a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 221/2019, que estabelece o fim da escala de trabalho 6x1 no Brasil. A medida reduz a jornada máxima de 44 para 40 horas semanais, garante dois dias de descanso remunerado e proíbe a redução dos salários. A votação representa uma das mais significativas alterações nas regras constitucionais de duração do trabalho desde a Constituição de 1988.

A aprovação em primeiro turno ocorreu por ampla maioria: 75 votos favoráveis e apenas um contrário. A segunda votação foi realizada na mesma noite, após a aprovação de um calendário especial que permitiu dispensar o intervalo regimental entre os turnos. A proposta já havia sido aprovada pela Câmara dos Deputados e, mantido o texto sem alterações, segue para promulgação pelo Congresso Nacional.

A mudança deverá beneficiar especialmente trabalhadores do comércio, serviços e outras atividades nas quais a jornada de seis dias de trabalho para apenas um de descanso ainda é amplamente utilizada. A implementação, entretanto, não será imediata: o texto estabelece um período de transição para a adaptação das empresas e dos contratos de trabalho.

Proposta

A PEC 221/2019 foi apresentada pelo deputado federal Reginaldo Lopes (PT-MG) e outros parlamentares, com o objetivo de alterar o artigo 7º da Constituição Federal, responsável por estabelecer direitos fundamentais dos trabalhadores urbanos e rurais. A proposta busca substituir o limite constitucional de 44 horas semanais por uma jornada máxima de 40 horas, preservando o limite de oito horas diárias e assegurando dois dias de repouso semanal remunerado, um deles preferencialmente aos domingos. Embora tenha sido apresentada em 2019, a discussão ganhou maior projeção nacional com a mobilização pelo fim da escala 6x1 e a pressão de movimentos trabalhistas pela ampliação do tempo de descanso.

O texto foi aprovado em dois turnos na Câmara dos Deputados em maio de 2026. Em setembro, recebeu parecer favorá-



Em votação histórica, Plenário do Senado aprova o fim da escala 6x1 na noite de 14 de outubro Reprodução/Senado

vel da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) do Senado, sob relatoria de Omar Aziz (PSD-AM), que recomendou a manutenção da redação aprovada pelos deputados e rejeitou as emendas apresentadas durante a análise na comissão.

O que muda para os trabalhadores

A principal alteração é a garantia constitucional de dois dias de descanso por semana, sem diminuição da remuneração mensal. Regra anterior: 44 horas de limite semanal, com possibilidade de seis dias de trabalho e um de descanso. Nova regra: 40 horas de limite semanal, com dois dias de descanso remunerado.

Implementação gradual

Dois meses após a promulgação: jornada máxima reduzida para 42 horas semanais. Um ano e dois meses após a promulgação: jornada máxima reduzida para 40 horas semanais. O texto mantém a remuneração e admite regras específicas e compensações previstas na legislação e em negociações coletivas. A redução de 44 para 40 horas corresponde a aproximadamente 9,1% da jornada semanal máxima atual. Para trabalhadores que cumprem integralmente as 44 horas e mantêm o mesmo salário mensal, o valor da hora trabalhada aumenta 10%. A mudança não significa, entretanto, que todas as categorias passarão automaticamente a trabalhar de segunda a sexta-feira. As folgas poderão ser organizadas conforme as características das atividades e as regras aplicáveis, respeitando o direito aos dois dias de repouso.

Governo e oposição

A votação ocorreu a onze dias do segundo turno das eleições presidenciais, em um cenário de disputa entre o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o senador Flávio Bolsonaro (PL). Defendida pelo governo federal, a redução da jornada também recebeu apoio de parlamentares da oposição, que anteriormente haviam questionado a veloci-

dade da tramitação e os impactos econômicos da proposta. Na terça-feira (13), Flávio Bolsonaro anunciou que apoiaria a PEC, apesar de manter ressalvas sobre seus efeitos para as empresas. O PL acabou orientando voto favorável ao texto. O único voto contrário no primeiro turno foi do senador Hamilton Mourão (Republicanos-RS). A votação registrou 75 votos favoráveis, um contrário e nenhuma abstenção.

Para acelerar a conclusão, a líder do governo no Senado, Teresa Leitão (PT-PE), apresentou um requerimento de calendário especial. A medida foi aprovada e permitiu realizar as duas votações na mesma noite, dispensando o intervalo regimental.

Alteração do texto

A votação também foi marcada pela apresentação de uma emenda de autoria do senador Oriovisto Guimarães (PSDB-PR), com assinaturas de outros parlamentares, entre eles Sergio Moro (PL-PR), Rogério Marinho (PL-RN) e Flávio Arns (PSB-PR). A Emenda 37 buscava esclarecer a situação de categorias que já possuem jornadas especiais iguais ou inferiores a 40 horas semanais, como bancários, jornalistas e operadores de telemarketing, para evitar interpretações que pudessem alterar seus regimes específicos. A liderança do PSDB apresentou um requerimento para que a emenda fosse votada separadamente. Entretanto, Oriovisto retirou a proposta antes do início da votação, permitindo a manutenção do texto aprovado pela Câmara.

Paralelamente, o senador Rogério Marinho, coordenador da campanha de Flávio Bolsonaro, defendeu outra proposta constitucional, a PEC 12/2026, que prevê contratos com remuneração proporcional às horas trabalhadas. A proposta alternativa não foi incorporada ao texto aprovado. A diferença central é que a PEC 221/2019 reduz a jornada preservando os salários, enquanto o modelo defendido por Marinho permite maior flexibilidade contratual e remunera-

ção vinculada ao tempo efetivamente trabalhado.

Impactos econômicos

Apesar da ampla maioria favorável à mudança, a aprovação não encerra o debate sobre os impactos econômicos. Entidades empresariais dos setores de comércio, indústria, bares e restaurantes manifestaram preocupação com o aumento dos custos operacionais, a necessidade de novas contratações e os possíveis reflexos sobre preços e empregos. Entre elas está a Federação das Indústrias do Estado do Paraná (Fiep).

Os defensores da redução da jornada argumentam que o descanso adicional pode contribuir para a saúde dos trabalhadores, diminuir o desgaste físico e emocional e favorecer a produtividade. Já os críticos sustentam que os efeitos podem ser diferentes conforme o porte das empresas e o setor econômico, especialmente em atividades que dependem de funcionamento contínuo. Não há, entretanto, uma relação automática entre redução da jornada e aumento do desemprego ou da inflação. Os resultados dependerão da capacidade de adaptação das empresas, da evolução da produtividade e das regras específicas de implementação.

Próximo passo

Com a aprovação em dois turnos no Senado, sem alterações de

mérito em relação ao texto da Câmara, a PEC conclui sua tramitação legislativa e segue para promulgação pelo Congresso Nacional. Diferentemente de um projeto de lei ordinária, uma proposta de emenda à Constituição não depende de sanção presidencial. A partir da publicação da emenda constitucional, começam a ser contados os prazos de transição para a nova jornada.

A regulamentação de situações específicas, a fiscalização das novas regras e a reorganização das escalas serão os próximos desafios para trabalhadores, empregadores e autoridades públicas. A aprovação encerra uma discussão legislativa iniciada em 2019, mas abre uma nova etapa para as relações de trabalho no Brasil: a de transformar a garantia constitucional de mais descanso, sem perda salarial, em uma realidade para milhões de brasileiros.

Entidades se manifestam

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) estima que a mudança pode elevar os custos de produção em R\$ 267,2 bilhões. A entidade também calcula um aumento médio de 6,2% nos preços ao consumidor. O levantamento aponta ainda uma possível redução de 0,7% do Produto Interno Bruto (PIB), equivalente a R\$ 76,9 bilhões. Os produtos industrializados poderiam subir 6%, enquanto roupas e calçados teriam alta estimada

de até 6,6%. Para os supermercados, a previsão é de aumento médio de 5,7%.

O presidente da CNI, Ricardo Alban, criticou a aprovação da proposta sem uma discussão mais ampla sobre os efeitos econômicos. Ele defendeu que o Congresso volte a analisar o tema após avaliar os possíveis impactos sobre inflação e competitividade.

A Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg) também demonstrou preocupação. A entidade avalia que a redução da jornada sem aumento proporcional de produtividade pode elevar os custos de produtos e serviços. A federação defende que as jornadas considerem as características de cada atividade e que empresas e trabalhadores mantenham espaço para negociar as condições de trabalho. Para a entidade, setores como indústria, comércio, serviços e saúde têm necessidades diferentes e não poderiam seguir uma única regra de organização da jornada.

A Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel) estima que o fim da escala 6x1 exigirá a contratação de mais trabalhadores para manter o nível atual de atendimento. Segundo a entidade, cerca de 15 milhões de pessoas trabalham atualmente nesse modelo. A estimativa é de que seriam necessários mais 3 milhões de profissionais para compensar a redução de um dia de trabalho por semana.

Na construção civil, a Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) alerta que a redução da jornada pode aumentar o prazo de execução de obras e afetar investimentos em infraestrutura e habitação.

A Associação Brasileira das Incorporadoras (Abrainc) estima que a jornada de 40 horas semanais pode elevar em 5,5% os preços dos imóveis. Um estudo da entidade com a consultoria econômica Econit aponta ainda que até 2,5 milhões de famílias poderiam deixar de ter acesso ao financiamento habitacional nesse cenário.

ESCALA 6X1

Como fica

●44 horas

É o atual limite constitucional da jornada semanal

●40 horas

Será o novo limite após o período de transição

●2 dias

Quantidade de descansos semanais remunerados prevista no novo modelo

●42 horas

Primeiro limite da transição, dois meses após a promulgação

●1 ano e 2 meses

Prazo para chegar ao limite definitivo de 40 horas

Contas no vermelho Previdência dos servidores do Paraná teve insuficiência de R\$ 5,7 bilhões até agosto, alta de R\$ 500 milhões; governo reconheceu Inconsistência em documento apresentado à Assembleia

Previdência do Paraná acumula déficit de R\$ 5,7 bilhões no ano de 2026

Os números foram apresentados pelo secretário da Fazenda em exercício, Luiz Paulo Budal, que detalhou resultados distintos entre os fundos administrados pelo sistema previdenciário estadual

DA REDAÇÃO
Cascavel

●A Previdência dos servidores públicos do Paraná registrou insuficiência financeira de R\$ 5,7 bilhões entre janeiro e agosto de 2026. O valor foi apresentado pelo próprio governo estadual durante audiência pública de prestação de contas do segundo quadrimestre, realizada na terça-feira (13), na Assembleia Legislativa do Paraná (Alep). O resultado representa um aumento de aproximadamente R\$ 500 milhões em relação ao mesmo período de 2025, quando a insuficiência havia alcançado R\$ 5,2 bilhões.

Os números foram apresentados pelo secretário da Fazenda em exercício, Luiz Paulo Budal, que detalhou resultados distintos entre os fundos administrados pelo sistema previdenciário estadual. Enquanto o Fundo de Previdência capitalizado apresentou superávit superior a R\$ 1 bilhão nos primeiros oito meses do ano, o Fundo Financeiro acumulou déficit de aproximadamente R\$ 4,3 bilhões. O Fundo Militar, por sua vez, registrou resultado negativo superior a R\$ 1 bilhão.

A diferença entre receitas e despesas dos fundos deficitários resulta em uma necessidade de financiamento que continua pressionando as contas públicas, apesar do crescimento do patrimônio acumulado pela Parana-previdência.

Durante a apresentação, Budal explicou que a insuficiência financeira total alcançou R\$ 5,7 bilhões, enquanto o resultado previdenciário considerado contabilmente ficou próximo de R\$ 5,4 bilhões, em razão de aproximadamente R\$ 300 milhões recebidos por meio da compensação previdenciária entre regimes, conhecida como Comprev.

Divergência

A apresentação provocou questionamentos do deputado estadual Arilson Chiorato (PT), li-



Dados apresentados pela Secretaria da Fazenda revelam pressão sobre as contas estaduais Divulgação

der da Oposição. O parlamentar identificou uma divergência entre o valor da insuficiência financeira informado pelo governo e os números registrados em uma nota de rodapé do material apresentado à Assembleia.

Segundo Chiorato, enquanto a apresentação indicava insuficiência de R\$ 5,7 bilhões, a nota trazia valores de R\$ 2,2 bilhões para o Fundo Financeiro e R\$ 569 milhões para o Fundo Militar. Somados, os dois montantes chegavam a aproximadamente R\$ 2,8 bilhões, menos da metade do resultado informado. O deputado questionou se a nota estava desatualizada e solicitou esclarecimentos sobre a diferença. Na resposta, Budal reconheceu o problema no documento. “De fato, a nota técnica tem um problema, então a gente vai corrigir”, afirmou o secretário em exercício, comprometendo-se a encaminhar a documentação corrigida ao parlamentar. A divergência não significa, por si só, que a insuficiência de R\$ 5,7 bilhões esteja incorreta, mas evidencia uma inconsistência no material utilizado para prestar contas à Assembleia.

Déficit cresce

Além de questionar os dados

apresentados, Arilson cobrou uma projeção da insuficiência previdenciária para 2027 e perguntou qual parcela da receita estadual seria necessária para financiar as despesas. Budal confirmou a tendência de crescimento do déficit previdenciário. Segundo ele, a insuficiência passou de R\$ 5,2 bilhões nos primeiros oito meses de 2025 para R\$ 5,7 bilhões no mesmo intervalo de 2026, uma elevação nominal de aproximadamente 9,6%.

O secretário explicou que a pressão decorre, entre outros fatores, da passagem de servidores para a inatividade, especialmente entre os grupos vinculados ao Fundo Financeiro e ao Fundo Militar.

Na resposta sobre 2027, mencionou uma estimativa próxima de R\$ 1 bilhão, mas a fala não deixou suficientemente claro se o montante corresponde a um crescimento adicional projetado ou a outro indicador. A apresentação não esclareceu, de maneira objetiva, qual será a insuficiência financeira total prevista para o próximo exercício nem qual percentual da receita estadual deverá ser destinado à sua cobertura.

A ausência dessa informação ganha importância diante da transição de governo prevista

para janeiro de 2027, uma vez que aposentadorias e pensões representam despesas continuadas, que precisam ser financiadas independentemente da execução de novos investimentos.

Patrimônio cresce

Na mesma audiência, a Secretaria da Fazenda destacou a evolução do patrimônio do Fundo

A insuficiência previdenciária subiu R\$ 500 milhões em um ano e chegou a R\$ 5,7 bilhões até agosto, enquanto o governo reconheceu uma inconsistência nos dados apresentados à Assembleia

de Previdência capitalizado, que passou de R\$ 5,7 bilhões em 2018 para R\$ 15,7 bilhões em 2026. O governo também informou que o Paraná alcançou classificação A no indicador de situação previdenciária pelo quarto ano consecutivo, apresentando os resultados como evidência de

fortalecimento do sistema após a reforma previdenciária aprovada em 2019. Entretanto, o patrimônio do fundo capitalizado e a insuficiência financeira dos demais fundos são indicadores distintos.

O primeiro representa reservas acumuladas para financiar benefícios previdenciários. Já a insuficiência dos fundos Financeiro e Militar decorre da diferença entre as receitas disponíveis e as despesas com aposentadorias e pensões dos respectivos grupos.

Por isso, a expansão do patrimônio capitalizado não significa que todo o sistema previdenciário tenha deixado de depender de recursos do Tesouro estadual.

Meta fiscal

A Previdência também apareceu no debate sobre a revisão da meta fiscal de 2026. Durante a audiência, Arilson questionou a alteração de uma previsão de superávit primário de aproximadamente R\$ 2,9 bilhões para uma meta deficitária de R\$ 9,4 bilhões, uma mudança superior a R\$ 12 bilhões. Budal afirmou que parte da diferença decorre da alteração da metodologia utilizada para calcular o resultado primário, com a incorporação do déficit do Regime Próprio de Previdência Social (RPPS).

Segundo o secretário, os R\$ 5,7 bilhões da insuficiência previdenciária passaram a integrar o cálculo, contribuindo para explicar a revisão da meta. Ele também mencionou pagamentos de restos a pagar e a utilização de superávits financeiros acumulados em exercícios anteriores para financiar investimentos.

O representante da Fazenda sustentou que a mudança metodológica e a ampliação planejada dos investimentos explicam a deterioração do resultado primário, sem representar, na avaliação do governo, uma situação de desequilíbrio financeiro.

Para a Oposição, entretanto, a dimensão da revisão exige explicações detalhadas sobre as despesas assumidas e os compromissos que serão transferidos à próxima administração.

A audiência terminou com o reconhecimento de uma inconsistência na documentação previdenciária e sem uma projeção total suficientemente esclarecida para 2027. Os dados apresentados mostram que, apesar do avanço das reservas do fundo capitalizado, o financiamento das aposentadorias e pensões dos demais grupos continuará sendo um dos componentes relevantes das contas públicas estaduais.

Funcionários do Vita entram em greve após atraso de salários

Cerca de 200 funcionários dos hospitais Vita BR e Vita Batel paralisaram as atividades após salários de setembro não serem pagos; sindicato afirma que atrasos ocorrem há cinco meses

Gabriel Porta
Cascavel

●Cerca de 200 funcionários dos hospitais Vita BR e Vita Batel, em Curitiba, entraram em greve ontem (15) após não receberem os salários referentes a setembro. Segundo representantes sindicais, os atrasos se repetem há cerca de cinco meses. A categoria decidiu pela paralisação depois que o pagamento não foi depositado até o quinto dia útil do mês. Antes do início da greve, os sindicatos comunicaram a administração dos hospitais sobre a possibilidade de paralisação.

A direção teria se comprometido a regularizar os salários e os vales até a tarde de quarta-feira (14). O prazo terminou sem que os pagamentos fossem realizados.

A greve ocorre nas duas unidades e, segundo os trabalhadores, deve continuar até a quitação dos valores em atraso. A categoria também reivindica a abertura de um Programa de Demissão Voluntária (PDV).

Atrasos

Mensagens enviadas à Gazeta do Paraná por funcionários dos hospitais também relatam problemas com salários e benefícios. Trabalhadores afirmam que esta seria a terceira vez que os pagamentos atrasam e citam dificuldades relacionadas ao vale-alimentação e ao cancelamento de férias de fim de ano. Um dos relatos recebidos pela reportagem afirma que funcionários que deixaram os hospitais também aguardam o pagamento de valores devidos. Outra trabalhadora, que pediu para não ser identificada, afirmou estar grávida e disse que também não recebeu os valores. Os funcionários também informaram a Gazeta que prepararam uma manifestação em frente ao Vita Batel e que a greve foi decidida diante da falta de pagamento.

Reunião de mediação

Diante do impasse, o Tribunal Regional do Trabalho da 9ª Região (TRT-9) marcou uma reunião de mediação de urgência para esta sexta-feira (16), às 15h30, no plenário. A reunião deverá contar com representantes dos trabalhadores e da administração dos hospitais. O objetivo é buscar uma solução para o impasse que levou à paralisação. O advogado que acompanha a mobilização, Renan Bender,

afirmou que os trabalhadores pretendem manter a greve até que os salários atrasados sejam pagos. “Estamos respeitando as atividades de 30% pelo menos, que é o que diz a lei, e o pessoal vai seguir aqui até que ocorra o pagamento”, afirmou.

Serviços essenciais

Mesmo com a greve, os setores considerados essenciais permanecem em funcionamento nas duas unidades. As Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) e os serviços de alimentação foram mantidos para garantir a assistência aos pacientes internados. Segundo Bender, os trabalhadores estão respeitando o percentual mínimo necessário para a continuidade dos serviços durante a paralisação.

A categoria afirma que continuará mobilizada até o pagamento dos salários referentes a

EM NÚMEROS

200

Cerca de **200 funcionários dos hospitais Vita BR e Vita Batel**, em Curitiba, entraram em greve



Funcionários do Hospital Vita entram em greve após cinco meses de atrasos salariais Reprodução

setembro.

Sistema de gestão

Procurada pela Gazeta do Paraná, a assessoria dos Hospitais VITA afirmou que os atrasos estão relacionados ao processo de implantação e estabilização de um novo sistema de gestão hospitalar. Segundo a instituição, os impactos nos fluxos administrativos e financeiros são temporários e a situação está em fase final de regularização. A direção também afirmou que mantém diálogo com o sindicato e representantes dos funcionários e que acionou um plano de contingência para preservar a continuidade dos atendimentos

nas duas unidades.

Nota do Hospital Vita

Os Hospitais VITA informam que tomaram conhecimento do movimento iniciado por parte dos colaboradores. A instituição esclarece que segue em processo de implantação e estabilização de seu novo sistema de gestão hospitalar, conforme informado anteriormente, o que ainda impacta temporariamente os fluxos administrativos e financeiros.

Trata-se de uma situação pontual e já em fase final de efetivação.

A Direção reforça que normalizar a situação junto aos colaboradores é prioridade absoluta e

que, tão logo ocorra a efetivação financeira esperada, a situação será integralmente normalizada.

O VITA mantém diálogo aberto e permanente com o sindicato e com os representantes dos colaboradores. Da mesma forma, acompanha com atenção especial para que a manutenção do efetivo mínimo necessário para garantir a continuidade e a segurança da assistência aos pacientes, conforme prevê a legislação para serviços essenciais de saúde.

A instituição informa ainda que um plano de contingência assistencial foi acionado com o objetivo de preservar a continuidade dos atendimentos assistenciais nas duas unidades.

Novo governador Governador eleito e atual se reúnem após campanha marcada por ataques e disputa judicial; equipes serão definidas e decreto vai regulamentar a troca de informações para a nova gestão

Moro e Ratinho iniciam transição após fortes embates na campanha

Após a reunião, Moro afirmou que pretende conduzir a passagem de governo com diálogo e transparência

GABRIEL PORTA
Cascavel

●O governador eleito do Paraná, Sérgio Moro (PL), iniciou ontem (15) a transição para o novo governo em uma reunião com Ratinho Junior (PSD), no Palácio Iguacu, em Curitiba. O encontro marcou o primeiro contato presencial entre os dois após a eleição estadual e abriu oficialmente os preparativos para a mudança de comando prevista para janeiro de 2027.

Ratinho Junior afirmou que vai colaborar com a equipe do governador eleito e garantir o acesso às informações necessárias para a preparação da próxima gestão. O espaço Chapéu Pensador, no bairro Bigorrrilho, em Curitiba, será disponibilizado como base de trabalho para os integrantes da equipe de Moro.

A organização da transição ainda depende de um decreto do governo estadual. O documento deverá definir as regras para a atuação das equipes e para o compartilhamento de informações entre a atual administração e a futura gestão. Os nomes dos integrantes dos dois grupos também ainda serão anunciados.

Continuidade
Após a reunião, Moro afirmou que pretende conduzir a passagem de governo com diálogo e transparência. Segundo ele, a prioridade é garantir que os serviços públicos não sejam interrompidos durante a mudança de administração. “Nosso objetivo é conduzir esse processo com diálogo, responsabilidade e transparência, garantindo todas as informações necessárias para preparar o novo governo



Moro e Ratinho Junior ficam frente a frente após eleição Victor Coutant

e assegurar a continuidade dos serviços à população paranaense”, declarou.

A reunião também representa uma mudança no ambiente político entre Moro e Ratinho Junior. Durante a campanha estadual, os dois grupos trocaram críticas e chegaram a levar a disputa à Justiça Eleitoral.

A equipe política de Ratinho acionou o Tribunal Regional Eleitoral do Paraná (TRE-PR) contra Moro, alegando uso não autorizado da imagem do governador para criar uma percepção de apoio à candidatura do então senador.

Ratinho também participou diretamente da campanha de Sandro Alex (PSD), adversário de Moro. Em setembro, o gover-

nador se licenciou temporariamente do cargo para se dedicar à disputa e passou a criticar Moro

Depois de uma campanha marcada por ataques e disputa judicial, Moro e Ratinho iniciam a transição que levará à mudança de comando do Paraná em janeiro de 2027

em manifestações públicas e nas redes sociais. Entre os ataques, Ratinho afir-

mou que Moro havia traído Jair Bolsonaro ao deixar o Ministério da Justiça. Também questionou a trajetória política do ex-juiz e sua decisão de deixar o mandato de senador para disputar o governo do Paraná. Moro, por outro lado, evitou concentrar sua campanha em confrontos diretos com Ratinho e afirmou durante a eleição que poderia manter projetos considerados positivos da atual administração.

Moro reforça aliança
A nova fase política de Moro ocorre enquanto o governador eleito também amplia sua atuação nacional. Na quarta-feira (14), um dia antes do encontro com Ratinho, ele participou de um ato de campanha de Flávio

Bolsonaro em Porto Alegre, ao lado de outras lideranças políticas do Sul. No evento, Moro defendeu uma articulação entre Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul em torno da candidatura de Flávio à Presidência da República. “O Sul merece ter no Palácio do Planalto um presidente que respeite o Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul”, afirmou.

O ato reuniu, além de Moro, os governadores Tarcísio de Freitas, de São Paulo, e Luciano Zucco, do Rio Grande do Sul, além do governador de Santa Catarina, Jorginho Mello. Senadores eleitos dos três estados também participaram da atividade.

Flávio Bolsonaro aproveitou o palanque para defender sua can-

didatura e associou a situação do Rio Grande do Sul após as enchentes à proposta de mudança que apresenta para o país.

A participação de Moro no evento ocorreu depois de Ratinho Junior declarar apoio a Flávio no segundo turno da eleição presidencial. O governador paranaense anunciou o apoio ao candidato do PL no dia 10 de outubro.

Com a eleição estadual definida, Moro agora passa a dividir a agenda entre a montagem da futura administração do Paraná e a atuação política no segundo turno nacional. A transição deve avançar nas próximas semanas com a definição das equipes e a regulamentação dos procedimentos pelo governo estadual.

Vereador Edson Souza deixa o MDB após partido declarar apoio a Flávio Bolsonaro

Vereador anunciou a saída da legenda após a direção estadual e a maioria dos diretórios do MDB declararem apoio a Flávio Bolsonaro no segundo turno

Gabriel Porta
Cascavel

●O vereador de Cascavel Edson Souza anunciou sua saída do MDB após a direção estadual e a maioria dos diretórios do partido declararem apoio à candidatura de Flávio Bolsonaro (PL) à Presidência da República. O parlamentar afirmou que não concorda com a decisão e disse que não permanecerá na legenda. O anúncio foi feito em discurso no qual Edson criticou a aproximação do MDB com o candidato do PL e resgatou a história do partido durante a ditadura militar. O vereador também defendeu políticas sociais, investimentos em saúde e educação e programas como Bolsa Família, Minha Casa Minha Vida, Prouni e Farmácia Popular. “Eu anuncio aqui a minha saída do MDB. Eu não fico do lado de entreguista. Eu não fico do lado

de quem não defende o nosso país de verdade”, afirmou.

Edson disse que sua decisão está diretamente ligada ao apoio do MDB a Flávio Bolsonaro. Segundo ele, a direção estadual do Paraná aprovou o apoio de forma unânime. No cenário nacional, o partido também declarou apoio ao candidato, embora a decisão tenha ocorrido em meio a divergências internas. A divisão nacional do MDB foi registrada por veículos de imprensa nos últimos dias.

Vereador cita história do MDB
Ao justificar a saída, Edson Souza fez referência à trajetória do MDB durante o regime militar. Ele citou o ex-deputado Ulysses Guimarães e afirmou que o partido não deveria esquecer o papel que desempenhou na oposição à ditadura.

“O MDB foi forjado na luta contra a ditadura militar”, disse. O vereador também criticou a relação da família Bolsonaro com o ex-presidente dos Estados Unidos Donald Trump. Edson mencionou as tarifas impostas pelos Estados Unidos ao

Brasil e afirmou que as medidas prejudicaram empregos no Paraná e em outras regiões. Para o parlamentar, o apoio do MDB a Flávio Bolsonaro representa uma mudança em relação à história da legenda. “Um povo que não tem memória, um povo que esquece da sua história, ele está propenso a cometer os mesmos erros do passado”, afirmou.

Políticas sociais
A saída do MDB também foi apresentada pelo vereador como uma definição de posicio-

A FRASE

“Eu anuncio aqui a minha saída do MDB. Eu não fico do lado de entreguista. Eu não fico do lado de quem não defende o nosso país de verdade”

EDSON SOUZA
Vereador de Cascavel



Edson Souza deixa o MDB Reprodução/Redes sociais

namento político. Souza afirmou que pretende continuar defendendo programas sociais e investimentos públicos. “Meu posicionamento é em defesa das políticas sociais desse país”, declarou. Durante o discurso, ele citou o Minha Casa Minha Vida, o Bolsa Família, o Prouni e a Farmácia Popular. Também defendeu mais investimentos em saúde, educação e assistência social.

Souza afirmou ainda que pretende apoiar medidas relacionadas à redução da jornada de trabalho e criticou o que considerava uma mudança de posição motivada pelo período eleitoral.

“Não faço política por covardia. Faço política porque tenho lado, porque tenho posicionamento”, disse.

Próximo partido
Edson Souza foi reeleito vereador de Cascavel pelo MDB em 2024, com 3.040 votos, segundo dados eleitorais. Ele foi o segundo vereador mais votado da cidade naquela eleição. A nova legenda do vereador ainda não foi definida. Pessoas próximas a Souza afirmaram que a decisão deve ficar para depois do segundo turno da eleição presidencial. “Estamos esperando a eleição terminar. Para depois ver o que

fazemos”.

Souza encerrou o anúncio defendendo que sua atuação política deve permanecer ligada à defesa da democracia e das políticas sociais. “Não faço um mandato de covardia, não faço política por covardia, faço política porque tenho lado, porque eu acredito de fato que fazer política para melhorar a vida das pessoas é o melhor caminho. E para isso nós precisamos defender a democracia do nosso país. Sem esquecer da nossa história, sem ter medo, porque a gente não precisa ter medo desses covardes”.



Result

CONSULTORIA EMPRESARIAL

✓ Excelência ✓ Comprometimento ✓ Agilidade

Impulsionando negócios, gerando resultados

Juntos, transformamos desafios em oportunidades e aceleramos seu caminho para o sucesso

Auditoria de Impostos

Consultoria Tributária

Revisão de Processos

Padronização de Processos Fiscais

Restituição ou Compensação de Tributos

Contato

(45) 3252-3800 (45) 99922-5909 result@resultconsultores.com.br resultconsultores.com.br

R. Pedro dos Santos Ramos, 760, Jardim La Salle, Toledo-PR

A PREFEITURA DE CASCAVEL NÃO PARA!

Em andamento

MAIS DE
R\$ 300 MILHÕES
EM OBRAS EM TODO MUNICÍPIO.



Em breve

NOVO HOSPITAL
DA REGIÃO NORTE



4 NOVOS CMEIs
NO INTERIOR



10 NOVAS UNIDADES
DE SAÚDE



NOVOS ECOPARQUES



220 Km DE ESTRADAS RURAIS
COM ASFALTO NOVO



TRINCHEIRA DO
CASCAVEL VELHO



O MAIOR INVESTIMENTO
EM **ASFALTO NOVO**
DA HISTÓRIA

E MUITO MAIS VEM POR AÍ



GOVERNO MUNICIPAL
CASCAVEL
CIDADE UNIDA E PRA FRENTE

cidade em
OBRAS

Brasileirão Colorado tenta sair da zona do rebaixamento contra o Mirassol na abertura da rodada. Internacional vem de um empate no clássico Gre-Nal

Mirassol e Inter fazem confronto direto hoje

BRASILEIRÃO

Classificação								
TIME	P	J	V	E	D	GP	GC	S
1 Flamengo	64	30	19	7	4	58	25	33
2 Palmeiras	63	30	18	9	3	52	22	30
3 Atlético-PR	53	30	15	8	7	49	35	14
4 Fluminense	51	30	14	9	7	48	37	11
5 Bahia	49	30	13	10	7	44	36	8
6 Cruzeiro	48	30	14	6	10	46	44	2
7 Atlético-MG	47	30	13	8	9	41	35	6
8 Santos	42	30	11	9	10	46	45	1
9 Bragantino	40	30	11	7	12	38	35	3
10 São Paulo	39	30	11	6	13	35	35	0
11 Coritiba	39	30	10	9	11	38	48	-10
12 Vitória	36	30	10	6	14	33	44	-11
13 Botafogo	36	30	9	9	12	43	48	-5
14 Vasco	35	29	9	8	12	36	42	-6
15 Mirassol	33	30	8	9	13	34	44	-10
16 Corinthians	32	30	8	8	14	31	38	-7
17 Internacional	32	30	7	11	12	33	38	-5
18 Grêmio	31	30	7	10	13	32	40	-8
19 Remo	25	30	5	10	15	33	48	-15
20 Chapecoense	18	29	3	9	17	30	61	-31

DA REDAÇÃO

Cascavel

• A derrota para o Bahia na 25ª rodada do Campeonato Brasileiro colocou o Internacional na zona do rebaixamento. Ou seja, já são seis rodadas seguidas no Z-4. E nesta sexta-feira (16), o Colorado abre a 31ª rodada com a possibilidade real de sair dessa desconfortável área na tabela de classificação. O Internacional faz um confronto direto contra o Mirassol, às 20 horas, no Maião.

O Colorado ocupa o 17º lugar na tabela com 32 pontos, mesma pontuação do Corinthians, que é o 16º colocado. No entanto, o Timão tem uma vitória a mais que o Inter (8 contra 7). Se pontuar no jogo desta sexta, o time gaúcho deixa o Z-4 e terá que aguardar a sequência da rodada. Porém, se vencer o confronto contra os paulistas, o Internacional termina a rodada fora da zona de rebaixamento. Isso porque passa o Mirassol na tabela. O time paulista é o 15º colocado com 33 pontos.



O Inter vem de um empate no clássico Gre-Nal Ricardo Duarte

A esperança para evitar a degola é o trabalho de Eduardo Baptista. O treinador está invicto no comando da equipe. Na estreia, o Colorado derrotou o Corinthians no Beira-Rio por 2 a 1, em outro confronto direto. E no último domingo, o Inter teve o clássico Gre-Nal para mais um duelo direto contra a degola. O clássico na Arena terminou empatado em 1 a 1.

No Colorado, Eduardo Baptista terá uma baixa importante e não conta com Alan Patrick, lesionado. Mas o treinador promoveu mudanças no ataque do Inter. Alerrandro ganhou espaço entre os titulares e passou a ser utilizado como peça importante na proposta do novo treinador. Baptista havia indicado, logo na sua apresentação, que iria promover a entrada de

NÚMERO

48

Segundo cálculos do Departamento de Matemática da UFMG, o Colorado tem 48,1% de possibilidade de sofrer o segundo rebaixamento da história

Alerrandro como titular. A avaliação do novo comandante passou pela necessidade de ocupar mais a área adversária. Foi o que o técnico realizou nos dois primeiros jogos. Na vitória contra o Corinthians, Alerrandro iniciou como titular e participou da jogada que terminou no primeiro gol do jogo no Beira-Rio, de Vitiño. No empate no Gre-Nal, novamente começou a partida e registrou três interceptações. Uma delas foi em erro de Villasant, e deu origem ao lance que terminou em outro gol de Vitiño, abrindo o placar na Arena.

Retrospecto

Mirassol e Internacional já se enfrentaram três vezes, com vantagem para o time paulista: duas vitórias, enquanto o Internacional nunca venceu. No José

Stock Car: Leist volta a Cascavel confiante em manter o bom ritmo

Piloto gaúcho foi o oitavo colocado na prova realizada em março no Autódromo Zilmar Beux

Da redação

Cascavel

• A Stock Car Pro Series retorna a Cascavel (PR) entre esta sexta (16) e domingo (18) de outubro para a disputa da 10ª etapa da temporada 2026. Será a segunda passagem da categoria pelo Autódromo Internacional Zilmar Beux neste ano, e Arthur Leist, piloto da Texaco Racing, chega motivado para buscar outros bons resultados com a equipe Crown Racing.

Na primeira visita ao circuito, no fim de março, o piloto do Corolla Cross de número 81 mostrou competitividade nas duas corridas. Na Sprint, protagonizou uma disputa acirrada pelas primeiras posições e garantiu o quarto lugar. Na prova principal, cruzou a linha de chegada em

oitavo. Os resultados reforçaram a confiança de Leist em uma pista que, segundo ele, historicamente representava um desafio. “Estou animado para a etapa de Cascavel. É uma pista que sempre nos desafiou e em que, por alguma razão, as coisas não encaixavam. Mas, no começo do ano, já mudamos esse cenário. Fizemos uma boa disputa pelo Top-3 e ficamos em quarto na Sprint. Depois, na corrida principal, voltamos a figurar no Top-10. Junto com a Crown e todo o time da Texaco, temos mostrado muita competitividade e bom desempenho, especialmente nessa segunda metade do ano. Estou feliz com o que temos feito e otimista para essas últimas disputas. Vamos trabalhar para buscar outros bons resultados nesta reta final, com o objetivo de avançar na tabela”, afirma Leist.

A expectativa agora é aproveitar o bom momento vivido na segunda metade do campeonato para avançar na classifica-

NÚMERO

2

O Timão sofreu a sétima derrotaEsta será a segunda passagem da Stock Car em Cascavel nesta temporada



Arthur Leist corre em Cascavel Carsten Horst

ção. Arthur vem demonstrando ritmo forte e competitividade, com dois pódios no período e a conquista do Troféu de Melhor Ultrapassagem em duas etapas consecutivas: a sexta, no Velocitta, e a sétima, em Santa Cruz do Sul. Mais recentemente, na nona etapa, disputada no formato Endurance em Brasília, terminou na sétima posição ao lado de Gabriel Koenigkan e somou 89 pontos, a quarta maior pontuação entre os competidores na etapa. Lembrando que os pontos da Endurance são computados ao piloto titular.

Na reta final da temporada, o objetivo do piloto gaúcho é man-

ter a evolução demonstrada nas últimas etapas e somar pontos importantes para melhorar sua posição no campeonato. Arthur Leist ocupa atualmente a oitava colocação, com 572 pontos. Das 17 corridas disputadas até aqui, terminou nove no Top-10, pontuou em 15 e não completou apenas duas provas.

Nesta sexta-feira, os pilotos vão para a pista com dois treinos, o primeiro às 11h35 e o segundo às 16 horas. No sábado (17), o classificatório será às 8 horas, com a corrida Sprint às 15h35. No domingo, a prova principal da etapa cascavelense será às 12h10.



Redes sociais

FÓRMULA 1

Rafael Câmara é anunciado pela Haas

• Rafael Câmara foi anunciado pela Haas como piloto titular para a temporada 2027 da Fórmula 1. O pernambucano será companheiro de Oliver Bearman e formará, ao lado de Gabriel Bortoleto, uma dupla brasileira no grid da principal categoria do automobilismo mundial. O anúncio foi feito pela equipe norte-americana ontem (15). A chegada de Câmara representa o retorno do Brasil ao grid da Fórmula 1 com dois pilotos. A última vez que o país teve dois representantes na categoria foi em 2016, quando Felipe Massa e Felipe Nasr disputaram a temporada. Câmara chega à Haas depois de se destacar nas categorias de base. O brasileiro faz parte da Academia de Pilotos da Ferrari e atualmente disputa a Fórmula 2 pela Invicta Racing. A temporada de 2026 tem sido importante para a carreira do pernambucano. Depois da vitória no último domingo (27), em Baku, Câmara chegou aos 207 pontos e ampliou a liderança do campeonato. O brasileiro tem sete pontos de vantagem sobre o búlgaro Nikola Tsolov, segundo colocado com 200. Alex Dunne aparece na terceira posição, com 174 pontos. Além da confirmação na Fórmula 1, Câmara ainda pode conquistar o título da Fórmula 2 em sua primeira temporada na categoria. O desempenho também chamou a atenção da Haas. Antes do anúncio, o brasileiro participou de testes com um carro da equipe e passou a ser apontado como candidato a uma vaga para 2027. Com a confirmação de Câmara, o Brasil terá novamente dois pilotos no grid da Fórmula 1. Bortoleto disputa atualmente a categoria pela Audi e será o segundo representante brasileiro na temporada 2027. A última dupla havia sido formada por Felipe Massa e Felipe Nasr, em 2016.



Assessoria Cascavel

COPA SUL

Time Sub-20 do Cascavel vence a primeira partida

• O time Sub-20 do Cascavel conquistou a primeira vitória na Copa Sul. Na tarde da última quarta-feira, a equipe, agora comandada por Cesar Bueno, derrotou o City London por 3 a 0, em jogo realizado em Corbélia. Com o resultado, o Cascavel somou os primeiros três pontos na tabela da Copa Sul e subiu uma posição. Mas os Piás do Ninho ainda têm dois jogos atrasados. Um deles será realizado neste sábado (17), às 16 horas, contra o Barra de Santa Catarina, no Estádio Olímpico Regional. Se quiser entrar na zona de classificação para o mata-mata, o Cascavel precisa vencer os dois jogos atrasados. Isso porque, o Avaí é o quarto colocado com sete pontos. Depois de jogar com o Barra, o Cascavel irá ao Rio Grande do Sul para enfrentar o Juventude, na próxima quarta-feira (21). E, na última rodada, os Piás do Ninho jogam contra a Chapecoense no dia 24. O time Sub-20 do Cascavel também joga neste sábado contra o Barra. Só que o jogo será um pouco antes, às 14 horas, no Olímpico. A equipe garantiu a classificação antecipada para o mata-mata da Copa Sul. Outras duas equipes de base terão compromissos neste fim de semana. Os times Sub-14 e Sub-16 jogam pela Copa Paraná contra Paraná Clube e Uberlândia, respectivamente.

SÉRIE B

Rodada tem dois jogos nesta sexta-feira

• A 34ª rodada da Série B do Campeonato Brasileiro será aberta nesta sexta-feira (16) com duas partidas envolvendo times que estão no G-6. O Atlético-GO defende o seu posto no grupo dos seis primeiros no confronto contra a rebaixada e lanterna Ponte Preta. A partida será às 19h30, no Ítalo Limongi. O Dragão é o sexto colocado com 53 pontos, um a mais que o CRB, que é o sétimo colocado. Logo, se vencer, não permite que o time nordestino ingresse no G-6. Quem também joga hoje é o Fortaleza, que faz um confronto direto com o Sport, às 20h30, na Ilha do Retiro. O Leão do Pici é o quarto colocado com 57. Mas, mesmo que vença o confronto, não consegue passar Novorizontino e Juventude na tabela, ambos com 60 pontos. Isso porque, os dois têm duas vitórias a mais. O Sport é o oitavo com 51 e pode entrar no G-6. Mas para isso, além de vencer o jogo, necessita que o Atlético-GO não vença a Ponte Preta.

Cascavel sedia o Paranaense de GR de conjuntos

Luciano Neves

Cascavel

• O ginásio Sérgio Mauro Festuggatto, localizado no Complexo Esportivo Ciro Nardi, em Cascavel, será sede do Campeonato Paranaense de Ginástica Rítmica de conjuntos. A competição reunirá cerca de 350 ginastas, a partir dos dez anos até a idade adulta. A competição inicia às 16 horas, mas desde o período da manhã, as ginastas de todos os clubes participantes farão séries de treinos. E a solenidade de abertura será nesta sexta, às 19h30. A competição será en-

cerrada no próximo domingo (18).

O Paranaense terá as categorias Pré-Infantil, Infantil, Juvenil e Adulto. Anfitriãs no evento, as ginastas do Tuiuti/Cascavel terão a responsabilidade de competir diante da torcida. A técnica Margaret de Oliveira explicou que, depois de todas as disputas em competições individuais ao longo do ano, foi possível estruturar os mais variados conjuntos para o Estadual. “A gente terminou os campeonatos individuais e começou a organizar os conjuntos. Então as atletas até tiveram



As ginastas treinaram ontem Luciano Neves / GP

pouco tempo para treinar. Mas a gente conseguiu montar com todas as atletas que fazem parte do rendimento. E agora estamos



1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17
VEÍCULOS	CAMINHÕES	MOTOS	ANIMAIS	AVISOS	NÁUTICA	MÁQUINAS	TELEFONES	EMPREGOS	ELETRÔNICOS	NEGÓCIOS	CURSOS	APARTAMENTOS	RESIDÊNCIAS	TERRENOS	P. COMERCIAIS	TURISMO

Publicidade Legal

MUNICIPIO DE SAUDE DO IGUAÇU - ESTADO DO PARANÁ
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 54/2026-PMSI
PROCESSO N.º 104/2026
REGIDO PELA LEI 14.133/2021

A Prefeitura Municipal de Saudade do Iguaçu-PR, avisa aos interessados que fará realizar no dia 29 de outubro de 2026, a abertura de licitação na modalidade Pregão Eletrônico, do tipo **MENOR PREÇO POR ITEM**, que tem por objeto a aquisição de máquinas e equipamentos agrícolas – Plano de Ação nº 09032026-095498, conforme condições, quantitativos e demais especificações editalícias, de acordo com as especificações estabelecidas no termo de referência e nos termos do edital e seus anexos.

VALOR TOTAL ESTIMADO DA CONTRATAÇÃO: R\$ 507.033,33 (quinhentos e sete mil, trinta e três reais e trinta e três centavos).

MODO DE DISPUTA: “ABERTO”.

RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: até às 8h do dia 29 de outubro de 2026.

ABERTURA DAS PROPOSTAS: às 8h01 do dia 29 de outubro de 2026.

RECEBIMENTO DOS LANCES: a partir das 8h30 do dia 29 de outubro de 2026, no endereço eletrônico: Bolsa de Licitações do Brasil – BLL (www.bll.org.br) “acesso identificado no link – licitações”.

Edital na íntegra: à disposição dos interessados na Divisão de Licitações e Contratos, na Rua Frei Vito Berscheid, nº 708 - site <http://www.saudadedoiguacu.pr.gov.br/licitações>, também através do site: www.bll.org.br e PNCP Portal Nacional de Contratações Públicas.

Informações complementares através dos telefones 0800 090 6545 – ramal 212.

Saudade do Iguaçu, 15 de outubro de 2026.

ROGÉRIO GALLINA
PREFEITO MUNICIPAL

MUNICIPIO DE SAUDE DO IGUAÇU - ESTADO DO PARANÁ
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 55/2026-PMSI-SRP
PROCESSO N.º 105/2026
REGIDO PELA LEI 14.133/2021

A Prefeitura Municipal de Saudade do Iguaçu-PR, avisa aos interessados que fará realizar no dia 29 de outubro de 2026, a abertura de licitação na modalidade Pregão Eletrônico, do tipo **MENOR PREÇO TOTAL**, que tem por objeto o registro de preços para a futura e eventual contratação de profissionais da área de saúde, conforme condições, quantitativos e demais especificações editalícias, de acordo com as especificações estabelecidas no termo de referência e nos termos do edital e seus anexos.

VALOR TOTAL ESTIMADO DA CONTRATAÇÃO: R\$ 377.385,96 (trezentos e setenta e sete mil, trezentos e oitenta e cinco reais e noventa e seis centavos).

MODO DE DISPUTA: “ABERTO”.

RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: até às 8h30 do dia 29 de outubro de 2026.

ABERTURA DAS PROPOSTAS: às 8h31 do dia 29 de outubro de 2026.

RECEBIMENTO DOS LANCES: a partir das 9h do dia 29 de outubro de 2026, no endereço eletrônico: Bolsa de Licitações do Brasil – BLL (www.bll.org.br) “acesso identificado no link – licitações”.

Edital na íntegra: à disposição dos interessados na Divisão de Licitações e Contratos, na Rua Frei Vito Berscheid, nº 708 - site <http://www.saudadedoiguacu.pr.gov.br/licitações>, também através do site: www.bll.org.br e PNCP Portal Nacional de Contratações Públicas.

Informações complementares através dos telefones 0800 090 6545 – ramal 212.

Saudade do Iguaçu, 15 de outubro de 2026.

ROGÉRIO GALLINA
PREFEITO MUNICIPAL

PARA TRAZER
A INFORMAÇÃO
+ PERTO DE
VOCÊ

A GAZETA DO PARANÁ RENOVOU TUDO.
Seu grande jornal está mais organizado e interativo, com um visual mais atraente e moderno. Novo design, novas editoriais, infográficos, novo conteúdo. Tudo para trazer o jornal mais perto de você, e você mais perto da informação.

GazetadoParaná

o jornal feito para amarar.

(45) 2101-7022
(45) 98408-4148
CASCAVEL

Ação SOLIDÁRIA

Nosso propósito é cuidar de vidas!
Adquira seu cupom.

Sorteio pela Extração da Loteria Federal de 30/01/27

Apoio: M.A. Máquinas | JOHN DEERE | HOSPITAL DO CÂNCER UOPECCAN

DOAÇÃO: R\$2.000,00
com 25 chances de ganhar!

Trator John Deere 5060E cabinado

Trator John Deere 5060E cabinado

Doação de R\$300,00
com 4x chances de ganhar!

Juntos podemos salvar mais vidas!

Sorteio 12/12/2026 pela extração da Loteria Federal

Bicicleta Okm

Fusca 1300 ano 1976

Impressora 3D ST G4

TLMK Umuarama
(44) 2031-0743
(44) 99116-7662

TLMK Cascavel
(45) 2101-7022
(45) 98408-4148

DOAÇÃO: R\$2.000,00
com 25 chances de ganhar!

Apoio: M.A. Máquinas | JOHN DEERE | HOSPITAL DO CÂNCER UOPECCAN

Sorteio pela Extração da Loteria Federal de 30/01/27

Ação SOLIDÁRIA

Nosso propósito é cuidar de vidas!
Adquira seu cupom e concorra a um Trator 5060E

Trator John Deere 5060E cabinado

(45) 2101-7022
(45) 98408-4148
CASCAVEL

GARCIA AUTO CENTER

MECÂNICA | SUSPENSÃO | FREIOS

99912-9515 99831-5310
45 3224-0062

RUA PARANÁ, 1.490 - CENTRO

instagram: @garciaautocenter_

VISA MasterCard

A VIDRAÇARIA IDROLUZ

Vidros Espelhos, Molduras, Decorações em Geral, Vidros Temperados, Box para Banheiro, Jato de Areia, Persianas, Insulim's

Vidros e Espelhos Bisotados, Atacado e Varejo

Fone/Fax: 3226-2126

R. Antônio José Elias, 616 - Adimação

vidracaria@vidroluz.com.br

Aquarela do Brasil RESIDENCIAL

NELSON PADOVANI & CIA.
Desenvolvimento Imobiliário

(45) 2101-7900
(45) 99136-6312

- Pista de Caminhada;
- Lago Artificial - Salão de Festa;
- Muita Área Verde - Facil acesso;
- Próximo ao Trevo Cataratas;
- Portaria 24 horas;

HORÓSCOPO

Áries (21/03 - 20/04)
Dia de sorte no amor e nas parcerias. Um encontro, convite ou declaração trará alegria e renovará a confiança na relação. Filhos darão motivo de orgulho. Viagens e estudos estarão favorecidos e ampliarão sua visão de mundo. Um plano com amigos ou projeto coletivo começará a destravar. Gestos generosos atrairão boas oportunidades. Casamento em alta!

Touro (21/04 a 20/05)
Trabalho e vida doméstica entrarão em sintonia. Uma boa notícia em casa, como uma mudança, reforma ou negócio imobiliário, trará entusiasmo. A rotina ficará mais leve com a colaboração de colegas e hábitos saudáveis. Na carreira, um projeto que andava parado voltará a avançar. Receba pessoas queridas e celebre conquistas da família. Clima quente no amor!

Gêmeos (21/05 a 20/06)
Boas notícias chegarão por mensagem, ligação ou encontro casual. O dia favorecerá o amor, a criatividade e as trocas de ideias, apresente um projeto, publique um conteúdo ou faça aquele convite. A relação a dois ganhará entusiasmo com novos planos em comum. Um curso ou viagem que estava em suspenso poderá ser retomado. Brilhe e espalhe otimismo!

Câncer (21/06 a 22/07)
O dia trará sorte nas finanças e nos assuntos de família. Um ganho extra, aumento ou bom negócio poderá melhorar o orçamento e viabilizar um projeto para a casa. Valorize seu trabalho e negocie com autoconfiança. Um acerto de dinheiro compartilhado ou questão jurídica começará a se resolver. O dia será produtivo, cuide também da sua saúde e bem-estar.

Leão (23/07 a 22/08)
O céu anuncia oportunidades, carisma, brilhantismo e ótimas notícias. Você terá excelente desempenho em reuniões de trabalho. Divulgue suas ideias, amplie contatos e aceite convites, portas se abrirão com facilidade. O amor e os filhos trarão alegrias. Uma parceria que passava por revisão começará a se redefinir. Acredite no seu potencial e pense grande!

Virgem (23/08 a 22/09)
Uma proposta financeira poderá chegar de forma discreta, por um contato antigo ou serviço feito com dedicação. Siga a intuição nas negociações. Em casa, o clima será acolhedor, bom momento para resolver um assunto do passado ou de família. Mudanças no trabalho e na rotina melhorarão sua performance. Faça uma boa ação, a generosidade voltará em dobro.

Libra (23/09 a 22/10)
Conversas estimulantes marcarão o dia, seu brilho pessoal atrairá apoios importantes. Um sonho começará a ganhar forma com a ajuda de pessoas influentes. Fale dos seus planos, peça o que deseja e aceite convites. No amor, uma situação indefinida caminhará para um desfecho feliz. Um projeto criativo voltará com força total. Confiança e otimismo em alta!

Escorpião (23/10 a 21/11)
Um reconhecimento profissional poderá chegar e melhorar seus ganhos. Negocie valores com segurança e planeje bem as despesas. Uma questão da casa ou de família que estava travada voltará a andar. Preserve sua privacidade e conte com a proteção de alguém influente. Preparar o terreno em silêncio trará melhores resultados. Conquistas e vitórias à vista!

Sagitário (22/11 a 21/12)
Otimismo, empatia e sorte andarão ao seu lado hoje. Planos de viagem, estudos ou um projeto internacional ganharão um impulso extra. Amigos abrirão portas e trarão convites animadores. Cuide da sua imagem e valorize suas qualidades. Uma ideia que estava pausada voltará a fazer sentido. Na dúvida, siga a intuição. Aventuras e conquistas pela frente!

Capricórnio (22/12 a 20/01)
A fase será positiva na carreira, com mais visibilidade e chances para um passo poderoso. O dia começará devagar, mergulhe nos sentimentos, avalie os sonhos e se fortaleça internamente antes de avançar no trabalho. Uma inovação trará resultado financeiro surpreendente, recupere seu poder de consumo. Negócios imobiliários estarão aquecidos. Sucesso!

Aquário (21/01 a 19/02)
O dia trará mais harmonia na equipe, maior participação social e a chance de brilhar num evento público. Grande momento para alargar horizontes, iniciar parcerias e aumentar seu poder de influência. As comunicações profissionais estarão abertas. Escolha companhias motivadoras e firme amizades. Transformações pessoais poderão alterar escolhas e rumos.

Peixes (20/02 a 20/03)
O dia trará possibilidade de crescimento profissional e financeiro. Você poderá iniciar um novo trabalho ou fechar negócio, aumentar a visibilidade e prestígio. Cuide da reputação e visualize onde quer chegar. Uma oportunidade inesperada trará mudanças positivas em sua vida. Hora de assumir seus poderes e brilhar publicamente. Popularidade em alta!

CRUZADAS

Necessidade dos verbos transitivos	Remédio ineficaz no tratamento da covid	Metal comum o lítio	Luta a socos	A Maria da Penha protege a mulher vítima de violência doméstica	Conceito elaborado por Georg Cantor	Fase lunar	O "você" do gaúcho
▶			▼	▼			▼
▶					Nosso, em inglês	▶	
Perspicácia	Gálio (símbolo)	▶		Medida da deficiência visual	▼		"O (?) do Morro", livro de Mi-sha Glenny
Sensata; comedida	◀	Tipo sanguíneo		Carro de combate na Roma Antiga			▼
▶				▼			
Time de futebol do norte da Itália		Forma do movimento do cavalo no xadrez		Adubo de origem aviária		Otto Dix, pintor	▶
▶		▼		Herói de poemas épicos sumérios	▶	Coroa circular	▼
Capital da região do Algarve (Portugal)		Veste de magistrado	▶	▼	Pronome desprezado pelo individualista	▶	
▶		▼		"Instituto", em várias siglas			100, em romanos
Iguaria da qual Zeca Pagodinho só ouviu falar (Mús.)		Significado da Bandeira Nacional	▶	Ferro, em inglês	Autarquia responsável pelo marketing dos produtos turísticos brasileiros		Mim, em frances
Reunem o que se acha disperso	▶	▼	▼	▼	Personagem de "Vila Sésamo"	▶	▼
▶						"(?) the rocks": o uísque com gelo	▶
▶					Iguaria nordestina de tapioca	▶	
Nota de gastos no cartão de crédito		Oxalá! (interj.)	▶				"(?) Zeit", jornal alemão
Imagem sacra da Igreja Ortodoxa		▼	Companhia (abrev.)		Astátio (símbolo)	▶	Dalton Trevisan, escritor brasileiro
O gênio do soul e do blues vivido por Jamie Foxx no Cinema	▶			Lagarto que possui escamas epidérmicas	▶		
				Formato da bifurcação			

BANCO 2/on, 3/die — mo! — our, 4/ir on — root, 9/g/ligamesh. 15

ASSINE COQUETEL
E SE DIVIRTA ONDE ESTIVER!
Receba suas revistas favoritas no conforto da sua casa.



>>> WWW.ASSINECOQUETEL.COM.BR



Assine aqui e receba grátis

Siga a gente nas redes sociais:
coquetel editoraCoquetel

Solução												
S	E	T	H	V	H	C	A	V	H			
O	I	H	N	V	S		I	V				
J	O		L	V								
N	V	H	V	W	O	J	L	A				
N	I	E	B	V	H	N	L	V	F			
N	O	W	E	I	T	O	O					
O	W	T	E									
C	E			I	O	H	V	F				
S	O	N	V	O	L	N						
O	N	V	E	N	V	I	W					
O	O	V	I	I	T	N						
V	O	V	H	I	T	N	O	E				
I	A	O		V	O							
H	N	O	V	I	C	N	H	V				
O	J	N	E	W	E	T	W	O				
E												



EXTINTORES ALIANÇA

Venda, Recargas e Manutenção em Extintores de Incêndio, Mangueiras para Hidrantes, Acessórios para Hidrantes, Luminárias de Emergência. Todos os tipos e modelos de placas Fotoluminescentes, Suportes de solo e demarcações de solo.

Endereço: Rua João Lili Círico, 265 - Coqueiral

CEP: 85.807-540

CASCADEL- PR

Fone: (45) 3039-0015/3039-0114



- INSTRUMENTOS MUSICAIS
- LOCAÇÃO DE SOM, LUZ E TELÃO
- ELETRÔNICA/ CONCERTOS/ LUTHIER
- CONCERTO E ACESSÓRIOS PARA CELULARES
- BÍBLIAS E PRESENTES

  **BETELSOM**

(45) 3228-4874  **(45) 99995-9256**

RUA RIO GRANDE DO SUL, 405 ESQUINA COM RUA CARLOS GOMES - CENTRO - CASCADEL/PR

GazetadoParaná

o jornal feito para amanhã.



PLASTÍVEL
Indústria de Plásticos Cascavel LTDA
EMBALAGENS

www.plastivel.com.br - email: plastivel@uol.com.br

Sacos, Sacolas, Filmes Técnicos e Embalagens Plásticas Personalizadas

FONE/FAX: (045) 3035-4360/3038-4358/9969-4414**

BR 277 -km 596 - CASCADEL - PARANÁ

COMPRE 4 LEVE 5

Modelo: 435/436/285/278 - NOVO

Cada toner por **R\$ 39,00**

5 toners por **R\$ 195,00***



100% Novo Compatível

*Promoção válida ate 28/02/23 ou até o termino do estoque. Para pagamento à vista.



ARTIPRINT

 **Rua General Osório, 2475.**
Parque São Paulo, Cascavel-PR

 **45 9 9929-2660**
 **45 3096-8200**

 **artiprint.cartuchos.toners**

Opinião

CASCABEL
Rua Fortunato Bebbber, 868
Pacaembú
85816-300 – (45)3218-2500
CURITIBA
Rua Capitão Virgínio de Oliveira, 108
Mercês
85851-110 – (41)3338-9191

Gazeta do Paraná

UM GRANDE JORNAL TODOS OS DIAS

DIRETOR DE JORNALISMO
Marcos Formighieri

E-MAILS
editor@gazetaparana.com.br
publico@gazetaparana.com.br
esporte@gazetaparana.com.br
comercial@gazetaparana.com.br

Editora Okavango LTDA
CNPJ 39.583.156/0001-88

FALE CONOSCO
Classificados - (45) 3218-2500
Assinaturas - (45)3218-2500

** Colunas assinadas e artigos de opinião não refletem, necessariamente, a opinião da Gazeta do Paraná*

Editorial

O direito ao tempo

● A discussão sobre a redução da jornada de trabalho e o fim da escala 6x1 ganhou espaço no debate público brasileiro e passou a ocupar também a agenda eleitoral. A proposta envolve uma questão que ultrapassa as relações entre empregados e empregadores: como conciliar desenvolvimento econômico, geração de empregos, produtividade e qualidade de vida? A resposta exige mais do que posicionamentos favoráveis ou contrários. Exige análise das condições reais do mercado de trabalho brasileiro e das consequências de uma eventual alteração na legislação.

Para milhões de trabalhadores, a jornada de seis dias de trabalho para um de descanso representa uma rotina de pouco tempo disponível para a convivência familiar, a qualificação profissional, o lazer e o cuidado com a própria saúde. Quando somados os deslocamentos entre casa e trabalho, esse período se torna ainda mais limitado. É legítimo, portanto, questionar se os modelos tradicionais de organização do trabalho continuam adequados às transformações sociais e às expectativas de uma população que busca melhores condições de vida.

Por outro lado, os impactos econômicos de uma redução da jornada não podem ser ignorados. Empresas de pequeno e médio porte, especialmente nos setores de comércio e serviços, operam frequentemente com margens reduzidas e dependem de escalas de funcionamento que incluem fins de semana

e feriados. Uma mudança sem planejamento poderia elevar custos operacionais, exigir novas contratações e pressionar preços. Dependendo das condições de implementação, também poderia afetar a competitividade de determinados segmentos e estimular a informalidade.

Isso não significa que a preservação do modelo atual seja necessariamente a melhor alternativa. Experiências de redução de jornada, no Brasil e no exterior, indicam que diferentes formas de reorganização do trabalho podem produzir resultados positivos, embora seus efeitos variem conforme o setor, a atividade e as condições de implementação. Em algumas situações, ganhos de produtividade e melhorias na gestão ajudam a compensar parte dos custos. Em outras, a necessidade de manter equipes durante períodos prolongados torna a adaptação mais complexa.

O desafio está justamente em reconhecer essas diferenças. Uma indústria automatizada, um pequeno restaurante, um hospital e um estabelecimento comercial não possuem as mesmas necessidades operacionais. A legislação precisa considerar essa diversidade sem perder de vista a proteção dos direitos trabalhistas. Prazos de adaptação, negociação coletiva, avaliação de impactos e mecanismos de apoio às pequenas empresas são instrumentos que merecem ser examinados com seriedade.

Também é necessário evitar que o debate seja reduzido a uma disputa eleitoral. Alterações estruturais nas relações de trabalho produzem efeitos que ultrapassam mandatos e campanhas. Por isso, propostas dessa natureza precisam estar acompanhadas de estudos transparentes, estimativas econômicas consistentes e participação efetiva de representantes dos trabalhadores, empregadores e especialistas.

A questão central não é escolher entre o bem-estar dos trabalhadores e a sustentabilidade das empresas, como se fossem objetivos necessariamente incompatíveis. Uma economia saudável depende de empreendimentos capazes de investir, produzir e gerar empregos, mas também de trabalhadores com condições dignas de vida. Encontrar um equilíbrio entre essas necessidades é responsabilidade do poder público e dos setores envolvidos.

O Brasil tem diante de si uma oportunidade de discutir não apenas quantas horas se trabalha, mas como o trabalho é organizado e quais resultados se espera dele. A redução da jornada pode integrar esse processo, desde que suas condições e consequências sejam devidamente avaliadas. O tempo é um recurso valioso tanto para a atividade econômica quanto para a vida das pessoas. Administrá-lo melhor deve ser um objetivo compartilhado, não uma bandeira exclusiva de qualquer campo político.

Como as medidas recentes de combate ao trabalho análogo à escravidão impactam as empresas (parte II)

Julia Michele
PEREIRA SALERNO

**Advogada no escritório Trench Rossi Watanabe*

Laura
SATIE MAMIMOTO
GONÇALVES

**Advogada no escritório Trench Rossi Watanabe*

Resposta a Violações de Direitos Humanos e Trabalhistas, com duração mínima de quatro anos, orientado pelos princípios da transparência e da devida diligência.

A IN GM/MTE 7/24 complementa essa disciplina ao regulamentar os procedimentos para celebração de TAC ou acordo judicial com a União, o pagamento voltado à execução de políticas públicas, o aproveitamento de instrumentos firmados com o Ministério Público do Trabalho ou a Defensoria Pública da União e o monitoramento e inteligência fiscal. A regulamentação confirma, portanto, que o tema está sendo tratado de forma mais estruturada pelo Executivo Federal, com expectativa concreta de adoção de medidas de controle, prevenção e acompanhamento que vão além da lógica sancionatória tradicional.

A portaria também prevê aportes financeiros significativos e indenizações mínimas expressivas. Nos termos da norma, o valor destinado à União para a execução de políticas públicas voltadas a trabalhadores resgatados ou especialmente vulneráveis não pode ser inferior a R\$ 20.000,00 nem superior a R\$ 25.000.000,00, observados os parâmetros regulamentares. Além disso, a indenização por dano moral individual aos trabalhadores encontrados em condições análogas à escravidão não será inferior a R\$ 25.000,00, com acréscimo mínimo de R\$ 2.500,00 por cada período de 12 meses em que o trabalhador tenha permanecido submetido a tais condições, com atualização anual pelo IPCA-E.

Ao mesmo tempo, a nova sistemática não está imune a controvérsias. A validade e a extensão da atuação da União, por meio do MTE, na celebração de TACs e acordos judiciais em matéria de trabalho escravo vêm sendo questionadas, sobretudo quando comparadas às atribuições constitucionalmente reconhecidas do Ministério Público do Trabalho na tutela coletiva trabalhista. Em julho de 2025, o MPT ajuizou ação trabalhista para anular TAC firmado entre o MTE e a empresa Agropecuária Rio Aratuá Ltda., sustentando que o acordo conteria ilegalidades, se sobreporia a TAC anterior

celebrado com o próprio MPT e fragilizaria a política nacional de combate ao trabalho escravo. Na ação, o MPT também requereu a declaração incidental de inconstitucionalidade da portaria interministerial 18/24, sob alegação de afronta ao princípio da separação dos poderes.

Essa discussão institucional é relevante porque introduz um componente adicional de insegurança jurídica para as empresas. A coexistência potencial de instrumentos firmados com diferentes órgãos, eventualmente incidentes sobre os mesmos fatos e com objetos parcialmente sobrepostos, pode gerar dúvida quanto ao alcance das obrigações assumidas, à extensão da quitação possível e ao risco de cumulação de medidas reparatórias, preventivas ou fiscalizatórias. Ainda que o desfecho judicial dessa controvérsia venha a delimitar melhor as competências envolvidas, o cenário atual recomenda cautela e abordagem coordenada por parte das empresas diante de fiscalizações, negociações institucionais e eventuais tratativas de composição.

Independentemente do debate sobre a validade ou os limites da norma conjunta, um dado já parece inequívoco: o escrutínio institucional sobre o tema aumentou. A atuação do MPT tem se tornado cada vez mais estratégica, inclusive com foco em cadeias produtivas mais amplas e não apenas em empregadores diretos. Em paralelo, a própria regulamentação do Executivo reforça a expectativa de monitoramento contínuo, diligência e resposta estruturada a violações de direitos humanos e trabalhistas. Para empresas expostas a cadeias de fornecimento extensas, isso significa que a ausência de controles efetivos tende a ser cada vez menos tolerada, tanto sob a perspectiva regulatória quanto sob a ótica reputacional.

A consequência prática é clara: desconhecer a cadeia produtiva já não é uma posição defensável. Em um ambiente de pressão crescente por transparência, responsabilidade corporativa e rastreabilidade, a empresa que não desenvolve mecanismos minimamente robustos de supervisão de for-

necedores, subfornecedores e prestadores pode ser vista como falha em governança. E esse tipo de percepção, uma vez instalada, pode afetar de forma profunda o valor da marca, a relação com consumidores, a confiança de investidores e a permanência em determinados mercados. Em casos mais sensíveis, o dano reputacional associado ao tema pode ser de difícil mensuração e ainda mais difícil reversão.

Por essa razão, o enfrentamento do risco de trabalho análogo à escravidão deve ser incorporado à agenda de alta administração, compliance e jurídico estratégico. Isso passa por medidas como: revisão de processos de contratação de terceiros; segmentação de fornecedores por criticidade; cláusulas contratuais específicas sobre direitos humanos, auditoria e cooperação; programas de treinamento; canais de denúncia com governança adequada; planos de resposta e remediação; e monitoramento contínuo de cadeias de valor, inclusive com enfoque documental e operacional. Em setores mais expostos, pode ser recomendável inclusive estruturar programas específicos de Human Rights Due Diligence, alinhados a padrões internacionais e às exigências comerciais de clientes e parceiros.

Em síntese, a portaria interministerial 18/24 e a regulamentação subsequente devem ser lidas não apenas como mais um movimento normativo doméstico, mas como parte de uma transformação mais ampla na forma como o mercado, os reguladores e os stakeholders avaliam a responsabilidade empresarial em direitos humanos. Para grandes empresas, especialmente aquelas com cadeias produtivas complexas, a mensagem é objetiva: a prevenção se tornou um elemento essencial de governança, proteção reputacional e sustentabilidade do negócio. Em um cenário de crescente atenção do MPT, fortalecimento de mecanismos administrativos e avanço de padrões internacionais de due diligence, investir em controle efetivo da cadeia produtiva não é apenas uma opção prudencial - é uma exigência estratégica.

Política & CIA

O centro se antecipa

A ELEIÇÃO PRESIDENCIAL ainda não terminou, mas o Centrão já começou a organizar o Congresso que funcionará a partir de fevereiro. Lideranças de dez partidos, entre eles PSD, MDB, PP e União Brasil, anteciparam apoio à recondução de Hugo Motta (Republicanos-PB) à presidência da Câmara. O movimento responde ao veto do PL, que elegeu a maior bancada, com 121 deputados, à permanência de Motta. Juntas, as legendas envolvidas na articulação representam aproximadamente 245 parlamentares. A mensagem é dirigida tanto a Lula quanto a Flávio Bolsonaro: independentemente de quem vencer o segundo turno, o próximo presidente terá de negociar com um bloco que pretende preservar seu espaço de poder. A eleição é dos candidatos. A negociação, como sempre, começa antes da apuração.

Maioria relativa

O crescimento do PL nas urnas não significa controle automático da Câmara dos Deputados. A disputa antecipada pela presidência da Casa demonstra que o partido de Flávio Bolsonaro encontrará resistência até entre legendas que integram o campo da centro-direita. O Centrão tenta transformar sua posição intermediária em vantagem política, evitando ficar subordinado ao bolsonarismo ou ao governo petista. Para os deputados paranaenses eleitos, o cenário também impõe escolhas. Integrar uma bancada numerosa pode garantir visibilidade, mas a distribuição de cargos nas comissões, relatorias e espaços de comando dependerá de acordos mais amplos. No Congresso, tamanho ajuda. Capacidade de negociação costuma decidir.

A conta da renovação

A Assembleia Legislativa do Paraná terá 23 novos integrantes a partir de 2027, uma renovação de 42,59% das 54 cadeiras. O número é expressivo, mas não representa necessariamente uma mudança equitativa na orientação política da Casa. PSD e PL formam as maiores bancadas, enquanto parte dos estreantes chega ao Legislativo vinculada a grupos que já exercem influência no Estado. A renovação de nomes também não elimina práticas consolidadas de negociação entre deputados e governo. O desafio dos recém-eleitos será demonstrar que a mudança prometida durante a campanha ultrapassa a substituição de ocupantes das cadeiras. Afinal, renovar a composição é uma coisa. Renovar o funcionamento é outra.

O peso dos votos

Paulo Melo, do PL, foi o deputado estadual mais votado do Paraná, com 192.409 votos, seguido por Jessião, também do PL, com 131.673. O desempenho dos dois evidencia a força eleitoral do bolsonarismo na disputa proporcional. Mas a votação individual não garante, por si só, protagonismo na estrutura interna da Assembleia. Presidência, Mesa Diretora, comissões e lideranças partidárias dependem de articulação entre os parlamentares. O desafio para os novos deputados será converter capital eleitoral em influência legislativa. Quem chega com votação expressiva costuma trazer expectativas igualmente elevadas. Nem sempre encontra uma Casa disposta a distribuir poder na mesma proporção.

Independência seletiva

Com a eleição de Sérgio Moro, a discussão sobre a autonomia da Assembleia ganhou um novo significado. Durante os governos de Ratinho Junior, a ampla base parlamentar assegurou condições favoráveis à aprovação de projetos do Executivo. Agora, a possibilidade de uma relação menos automática entre os Poderes abre espaço para um Legisla-

tivo mais atuante. Seria uma mudança positiva, desde que a independência não se limite ao discurso dos grupos que perderam o controle do Palácio Iguaçu. Fiscalizar gastos, questionar decisões e exigir transparência são atribuições permanentes dos deputados, não instrumentos reservados aos momentos em que o governador pertence a outro grupo político.

A força do orçamento

Uma das primeiras disputas entre a próxima administração estadual e a Assembleia já tem endereço: o orçamento de 2027. A Lei de Diretrizes Orçamentárias prevê receita total de aproximadamente R\$ 87,8 bilhões e inclui alterações que ampliam o controle legislativo sobre a movimentação de recursos. Entre elas, a redução de 10% para 7% do limite de abertura de determinados créditos suplementares pelo Executivo. A medida diminui a margem de remanejamento sem autorização parlamentar e pode ampliar a necessidade de negociação durante o próximo governo. Para Moro, que assumirá com prioridades próprias, o orçamento será um teste de capacidade política. Para os deputados, uma oportunidade de demonstrar se a defesa da fiscalização será acompanhada de atuação efetiva.

A cadeira de Deltan

A indefinição judicial envolvendo o registro de candidatura de Deltan Dallagnol continua produzindo consequências políticas no Paraná. A cobrança da OAB-PR por uma decisão célere do Tribunal Superior Eleitoral reforça a importância de resolver uma disputa que ultrapassa os interesses individuais dos envolvidos. Enquanto não houver definição judicial, permanece a incerteza sobre os efeitos do julgamento na representação paranaense no Senado. A situação também interessa aos grupos que disputam influência em Brasília. Em uma Casa na qual cada voto pode ser decisivo, uma cadeira submetida a controvérsia judicial ganha peso muito além das fronteiras do Estado.

O voto e a jornada

A aprovação, pelo Senado, da proposta de redução da jornada de trabalho e fim da escala 6x1 colocou a campanha presidencial diante de uma pauta com forte apelo popular. Flávio Bolsonaro, que vinha manifestando resistência à mudança, passou a defender a medida diante do avanço da proposta e da pressão eleitoral. O movimento evidencia como a proximidade das urnas pode alterar posicionamentos sobre direitos trabalhistas. Para milhões de brasileiros submetidos a jornadas de seis dias de trabalho para apenas um de descanso, entretanto, o debate não se resume à conveniência dos candidatos. A questão central será transformar os discursos de campanha em mudanças efetivas na legislação.

Cidinha Marcon



Nos siga nas redes sociais
f @gazetaparana i @gazetadoparana



SESSÃO AMIGAS PARA SEMPRE Odete Fracaro e Regina Helena Carvalho Mattos Arquivo pessoal

•Pausa para reflexão
A compaixão diante do sofrimento alheio deve começar pelo respeito e compreensão pela dor de quem sofre. Não se prenda a levar ajuda a quem precisa apenas com o que possas suprir de imediato o que te falta ou fere. Saiba que a dor ou o sofrimento do outro tem um motivo justo. Mas, em momento algum faça qualquer julgamento, seja simplesmente o bálsamo que Deus lhe confiou para amenizar ou diminuir os infortúnios de quem está sofrendo. A dor e o sofrimento são frutos de um plantio em um passado distante ou recente que tem que ser colhidos no tempo divino! Assim, ajudemos uns aos outros nessa colheita certa e necessária a cada um de nós, para que a vida floresça e nos traga novos frutos, com sabor doce da missão cumprida!

•Pitonisa
“Ninguém precisa de bola de cristal para prever o que vai acontecer com a economia brasileira ao fim desse desastre de governo. Os caminhos do PT e do Lulismo só levam a um único lugar: à falência moral e econômica do país.” (Flavio Bolsonaro)



O CASCATEL ROSA realizou, em parceria com a Construtora Rezende, nesta quarta-feira, 14 de outubro, uma visita especial à obra do Edifício D. José T. Sobrinho. A ação contou exclusivamente com a participação das voluntárias e reforçou o compromisso com a conscientização sobre o câncer de mama, destacando a importância da prevenção, do diagnóstico precoce e do cuidado com a saúde da mulher

•Saúde da mulher (I)
Pesquisadores apontam um dado surpreendente: ao invés do casamento, a mulher precisa cultivar seus relacionamentos com as amigas! Estudos realizados mostram que as mulheres se conectam de maneira diferente dos homens e fornecem outros sistemas de apoio que as ajudam a lidar com experiências estressantes e difíceis em suas vidas. “Tempo com Amigas” é muito significativo no nível fisiológico: ajuda a produzir mais serotonina, que auxilia no combate à depressão e cria um sentimento geral de bem-estar.

(II)
As mulheres tendem a compartilhar seus sentimentos, enquanto os homens geralmente se conectam em torno de tarefas. Eles raramente se sentam com um amigo falando sobre como se sentem sobre algo, ou como está sua vida pessoal. Falam de trabalho, esportes, carros, mulheres, etc. mas dos seus sentimentos, raramente... As mulheres fazem isso o tempo todo. Elas compartilham sentimentos e emoções das profundezas de suas almas com suas amigas, e parece que isso realmente contribui para a sua própria saúde.

Saudade Não Tem Idade

Linha Cascavel para Foz do Iguaçu – Década de 1970

O ACERVO DE XICO TEBALDI, o registro mostra um dos ônibus da antiga Rio Paraná LTDA, empresa que realiza uma linha metropolitana entre Cascavel e Foz do Iguaçu. Os embarques de passageiros, costumeiramente, na rua General Osório, próximo da Catedral Metropolitana.



Acervo Xico Tebaldi/ Acervo Cascavel Histórica

Colégio Estadual Rui Barbosa, em Jacarezinho – Década de 1960

Inaugurado em 8 de março de 1938, o Colégio Estadual Rui Barbosa – na época sob o nome de Ginásio Estadual Rui Barbosa – foi entregue à comunidade de Jacarezinho pelo então interventor Manoel Ribas. A edificação foi construída na avenida Amazonas, que hoje carrega o nome de avenida Manoel Ribas, uma homenagem ao político que tinha proximidade com a cidade. O registro mostra o prédio em algum momento da década de 1960.



Portal da Cidade Jacarezinho / Memória e Fotos Atuais de Jacarezinho / Acervo Paraná Histórica

Desfile cívico em Maringá – Década de 1970

Da segunda metade da década de 1970, a imagem mostra um dos muitos desfiles cívicos realizados na avenida XV de Novembro. Promovido durante o aniversário de Maringá ou devido ao 7 de Setembro, a ala em destaque foi composta por soldados do 4º Batalhão de Polícia Militar do Paraná. À esquerda aparece a multidão próxima ao prédio com os gabinetes do prefeito e do vice-prefeito, estrutura projetada pelo arquiteto paulista José Augusto Bellucci; à direita, as bandeiras de Maringá, do Brasil e do Paraná surgem acopladas ao telhado da arquibancada das autoridades, montada próximo à avenida Getúlio Vargas. Em outras oportunidades essa estrutura foi colocada no lado oposto, na então praça Desembargador Franco Pereira da Costa, atual Centro de Convivência Dep. Renato Celidônio.



Acervo do 4º Batalhão de Polícia Militar do Paraná / Acervo Maringá Histórica

Represa dos Alagados em Ponta Grossa – Década de 1940

Do acervo de Nilson Carvalhais, o registro mostra a construção da represa dos Alagados, na década de 1940. Não foi possível precisar o ano da fotografia. Formada sobre o rio Pitangui, a barragem se estende pelas cidades de Ponta Grossa, Carambei e Castro e, atualmente, serve para a captação de água pela Companhia de Abastecimento do Paraná (Sanepar). A represa foi erguida nos anos 1940 pela Companhia Prada de Eletricidade S.A, na época, com o objetivo de abastecer a usina hidrelétrica São Jorge.



Prefeitura de Ponta Grossa / Foto – Acervo de Nilson Carvalhais / Acervo Ponta Grossa Histórica

Charles Garbin



pada
@padariagarbin

Nos siga nas redes sociais
f @gazetaparana i @gazetadoparana



OS PARABÉNS dessa Sexta dia 16 de Outubro vão para a Médica Veterinária Letícia Camargo Lima. Na foto Letícia com o esposo, também Médico Veterinário Luiz Gongora Arquivo pessoal



SEX | 30 | OUT

3Anos

4Milhões de visualizações

padafast

+30Mil Horas Exibidas

bielle EXCLUSIVE CLUB

3 ANOS

JOÃO VICTOR & MATHEUS

ATRAÇÃO DJ + JOÃO VICTOR & MATHEUS

INÍCIO ÀS 21:30